

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Obesidade Infantil Na Função Pulmonar E Na Qualidade De Vida: Uma Análise Integrativa

Autores: FERNANDO GONZALEZ MACIEL (UNISC), LUIZA NEDEL FORNARI (UNISC), FERNANDA LUIZA BACK (UNISC), BRENDA MARION MANZKE (UNISC), RENATA RAMOS JUNGBLUT (UNISC), JULIANA CHAVES THOMAZ (UNISC), KETLIN ALINE FELDEN SOARES (UNISC), GABRIELA PAULA MOHR (UNISC), VITÓRIA KANITZ LÜDKE (UNISC), CAMILO DARSIE (UNISC)

Resumo: A obesidade infantil é um problema crescente em todo o mundo, comprovadamente prejudicando a função pulmonar e a qualidade de vida das crianças e adolescentes afetados. O objetivo deste estudo é integrar as descobertas de pesquisas mais recentes para examinar como a obesidade infantil afeta a função pulmonar e a qualidade de vida, com foco nos mecanismos fisiopatológicos, associações com condições respiratórias como a asma e implicações para a saúde pública. "Avaliar a relação entre obesidade infantil e alterações na função pulmonar; investigar a associação entre obesidade infantil e a qualidade de vida, com ênfase em aspectos físicos, emocionais e sociais; e identificar intervenções eficazes para mitigar esses impactos." Foi realizada uma revisão sistemática e metanálise, incluindo estudos publicados entre 2009 e 2023 nas bases de dados MEDLINE, PubMed e Scopus. Foram selecionados trabalhos originais que examinavam o impacto da obesidade em crianças e adolescentes sobre a função pulmonar, a prevalência e a gravidade da asma, e a qualidade de vida. A qualidade dos estudos foi avaliada utilizando a ferramenta de avaliação de qualidade de estudos observacionais em epidemiologia (STROBE). "A análise integrativa de 124 estudos demonstrou que a obesidade infantil está significativamente associada a reduções na capacidade vital forçada (FVC) e no volume expiratório forçado no primeiro segundo (FEV1), indicando uma diminuição na função pulmonar. Além disso, obesidade foi associada a um risco aumentado de desenvolvimento e exacerbação da asma, com uma associação mais forte observada em casos de asma não alérgica. A qualidade de vida das crianças obesas foi significativamente afetada, com relatos de estigmatização, redução na participação em atividades físicas e sociais, e problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade. Intervenções de perda de peso, aumento da atividade física e programas educacionais sobre nutrição mostraram-se promissores na melhoria da função pulmonar e na qualidade de vida." A obesidade infantil compromete significativamente a função pulmonar e a qualidade de vida, exacerbando condições respiratórias como a asma e impactando negativamente o bem-estar físico, emocional e social das crianças. Intervenções multidisciplinares envolvendo profissionais de saúde, educação e políticas públicas são cruciais para combater essa epidemia e melhorar os desfechos de saúde respiratória e qualidade de vida entre essa população vulnerável. Este estudo reforça a necessidade urgente de estratégias preventivas e terapêuticas direcionadas à obesidade infantil para mitigar seus efeitos sobre a saúde pulmonar e geral.